

Av. Dr. Raimundo Monteiro de Rezende, nº 330, Centro, Governador Valadares, MG, CEP: 35010-177 ti.gv@ufjf.edu.br

> Modulo de Avaliação Acadêmica no SIGA Ensino - 2016 Felipe Rooke da Silva

## Documento de Requisitos do Sistema

Modulo de Avaliação Acadêmica no Siga Ensino Versão 0.1



Histórico de Alterações

nistorico de Aiterações						
Data	Versão	Descrição	Autor			
01/06/2016	0.0	Criação do documento de requisitos, identificação dos requisitos, descrição dos requisitos funcionais.	Felipe Rooke da Silva			
06/06/2016	0.1	Descrição dos requisitos funcionais e não funcionais.	Felipe Rooke da Silva			
07/06/2016	0.2	Descrição dos requisitos de sistema.	Felipe Rooke da Silva			
08/06/2016	0.3	Descrição dos requisitos de sistema.	Felipe Rooke da Silva			



Av. Dr. Raimundo Monteiro de Rezende, nº 330, Centro, Governador Valadares, MG, CEP: 35010-177 ti.gv@ufjf.edu.br

#### Conteúdo

## 1. Introdução

Este documento especifica os requisitos do "Módulo de Avaliação Acadêmica no SIGA Ensino", fornecendo aos projetistas e desenvolvedores as informações necessárias para o projeto e implementação, assim como para a realização dos testes e homologação do sistema.

#### 1.1. Visão geral do documento

Além desta seção introdutória, as seções seguintes estão organizadas como descrito abaixo.

- **Seção 2 Descrição geral do sistema:** apresenta uma visão geral do sistema, caracterizando qual é o seu escopo e descrevendo seus usuários.
- Seção 3 Requisitos funcionais (casos de uso): especifica brevemente os casos de uso do sistema.
- **Seção 4** Requisitos não funcionais: cita e explica os requisitos não funcionais do sistema.
- Seção 5 Arquitetura do sistema: apresenta uma visão geral de alto nível da arquitetura prevista no sistema, mostrando a distribuição das funções nos módulos do sistema.
- Seção 6 Especificação de requisitos do sistema: descreve requisitos funcionais e não funcionais mais detalhadamente. No caso de requisitos funcionais, descreve os fluxos de eventos, prioridades, atores, entradas e saídas de cada caso de uso a ser implementado.
- **Seção 7 Modelos do sistema:** estabelece modelos, mostrando os relacionamentos entre os componentes e o sistema e seu ambiente.
- **Seção 8 Evolução do sistema:** apresenta mudanças e melhorias de sistema previstas.
- Seção 9 Glossário: Apresenta definições de termos técnicos e relevantes.



#### 1.2. Convenções, termos e abreviações

A correta interpretação deste documento exige o conhecimento de algumas convenções e termos específicos, que são descritos a seguir.

#### 1.2.1. Identificação dos requisitos

Por convenção, a referência a requisitos é feita através do nome da subseção onde eles estão descritos seguidos do identificador do requisito, de acordo com a especificação a seguir: [nome da subseção. identificador do requisito]

Por exemplo, o requisito funcional [Incluir Usuário.RF016] deve estar descrito em uma subseção chamada "Incluir Usuário", em um bloco identificado pelo número [RF016]. Já o requisito não-funcional [Confiabilidade.NF008] deve estar descrito na seção de requisitos não-funcionais de Confiabilidade, em um bloco identificado por [NF008].

Os requisitos devem ser identificados com um identificador único. A numeração inicia com o identificador [RF001] ou [NF001] e prossegue sendo incrementada à medida que forem surgindo novos requisitos.

### 1.2.2. Propriedades dos requisitos

Para estabelecer a prioridade dos requisitos, nas seções 4 e 5, foram adotadas as denominações "essencial", "importante" e "desejável".

**Essencial** é o requisito sem o qual o sistema não entra em funcionamento. Requisitos essenciais são requisitos imprescindíveis, que têm que ser implementados impreterivelmente.

**Importante** é o requisito sem o qual o sistema entra em funcionamento, mas de forma não satisfatória. Requisitos importantes devem ser implementados, mas, se não forem, o sistema poderá ser implantado e usado mesmo assim.

**Desejável** é o requisito que não compromete as funcionalidades básicas do sistema, isto é, o sistema pode funcionar de forma satisfatória sem ele. Requisitos desejáveis podem ser deixados para versões posteriores do sistema, caso não haja tempo hábil para implementá-los na versão que está sendo especificada.



## 2. Descrição geral do sistema

O módulo proposto oferece uma solução para os instrumentos de avaliação academica tal como proposto na resolução do Conselho Superior da UFJF nº 13 de 2015. A ideia central é fazer métodos para avaliação de disciplinas e turmas, tanto por parte dos docentes como por parte dos discentes. A partir dessas informações será possivel avaliar também, professores, cursos e departamentos.

## 3. Requisitos funcionais (casos de uso)

## 3.1. [RF001] Registrar avaliação de disciplina por um discente.

	Prioridade:	$\boxtimes$	Essencial		Importante		Desejáve
	O sistema deve pe todas as disciplinas				a única tela, a av	valiaça	o de
3.2.	[RF002] Regis	trar	auto avalia	ação	de discente	•	
	Prioridade:	$\boxtimes$	Essencial		Importante		Desejáve
	O sistema deve pe disciplinas cursada			auto a	valiação em rela	ação a	S



3.3.	[RF003] Regis	trar	avaliação (	de tu	rma por do	cente	e
	Prioridade:	$\boxtimes$	Essencial		Importante		Desejável
	O sistema deve pe todas as suas turm		ao docente e	m uma	i única tela, a av	⁄aliaça	ao de
3.4.	[RF004] Regis	trar	auto avalia	ação	de docente		
	Prioridade:	$\boxtimes$	Essencial		Importante		Desejável
	O sistema deve pe disciplinas ministra			ua auto	o avaliação em 1	·elaçã	o as
3.5.	[RF006] Impe	dir a	cesso dire	to ao	SIGA		
	Prioridade:		Essencial		Importante	$\boxtimes$	Desejável
	O sistema deverá i a serem respondid			-			avaliação
3.6.	[RF005] Bloqu	ıear	acesso ao	SIGA	para obriga	ır res	sposta
	Prioridade:		Essencial		Importante	$\boxtimes$	Desejável



Av. Dr. Raimundo Monteiro de Rezende, nº 330, Centro, Governador Valadares, MG, CEP: 35010-177  $\underline{\text{ti.gv@ufjf.edu.br}}$ 

O sistema deve impedir o acesso ao siga a partir de determinada data até que todos os formulários de avaliação sejam respondidos.

7. [RF007] O sistema deve permitir estrutura para udança de perguntas nos formulários.						
Prioridade:	$\boxtimes$	Essencial		Importante		Desejável
O sistema deve se pesquisas para dis			•	•	rmulá	rios de
[RF008] O sist iação de docen		•		geração de	relat	tório de
Prioridade:		Essencial	$\boxtimes$	Importante		Desejável
O sistema deve pe de docente e avali deverá ser emitido disponível para vis	ação de a	de docente rea cordo com o p	alizada eríodo	a por discente. E o desejado. O re	Esse re elatório	elatório o estará



Av. Dr. Raimundo Monteiro de Rezende, nº 330, Centro, Governador Valadares, MG, CEP: 35010-177 ti.gv@ufif.edu.br

## 3.9. [RF009] O sistema deve permitir geração de relatório de avaliação de turma por período. Prioridade: Desejável Essencial Importante O sistema deve permitir a exportação de relatório contendo auto avaliação de discentes por turma e avaliação de turma realizada por docente. Esse relatório deverá ser emitido de acordo com o período desejado. O relatório estará disponível para visualização por usuário que tiver permissão para tal. 3.10. [RF010] O sistema deve permitir geração de relatório de avaliação de departamento por período. Prioridade: Essencial $\times$ Importante Desejável O sistema deve permitir a exportação de relatório contendo media de auto avaliação de docentes e media avaliação de docente realizada por discente de um mesmo departamento. Esse relatório deverá ser emitido de acordo com o período desejado. O relatório estará disponível para visualização por usuário que tiver permissão para tal.

## 4. Requisitos não funcionais

## 4.1. [NF001] Segurança

O sistema deve fornecer mecanismos de segurança e autenticação alinhados com os adotados pelo SIGA.



## 4.2. [NF002] Aspectos Legais

O sistema deve seguir orientações elencadas na Resolução 013/2015 do Consu da UFJF

(http://www.ufjf.br/portal/files/2015/02/Resolu%C3%A7%C3%A3o-13.201 5-CONSUNormas-avalia%C3%A7%C3%A3o-ativ.acad\_.UFJF-3.doc) assim como as normas definidas no mesmo

(http://www.ufjf.br/portal/files/2015/02/Normas-de-avalia%C3%A7%C3%A 30-acad%C3%AAmica-Resolu%C3%A7%C3%A30-13.doc).

#### 5. Modelagem do sistema

## 6. Especificação de requisitos do sistema

RS001	Registro de avaliação de disciplina
Referência	[Registrar avaliação de disciplina por um discente.RF001], [Impedir acesso
	direto ao SIGA.RF006], [Bloquear acesso direto ao SIGA.RF005]
Sumário	O caso de uso é responsável por registrar a avaliação de disciplina.
Pré-condições	O usuário deve estar cursando disciplinas no período, o período de
	avaliação de disciplinas deve estar aberto.
Atores	Discente
Descrição	1. O usuário faz login no SIGA.
	2. O sistema exibe uma tela, antes da tela principal do SIGA, contendo
	um formulário em forma de matriz de perguntas (linhas) x disciplina
	(colunas), um botão para "registrar avaliação" e um botão para



Av. Dr. Raimundo Monteiro de Rezende, nº 330, Centro, Governador Valadares, MG, CEP: 35010-177 <a href="mailto:ti.gv@ufjf.edu.br">ti.gv@ufjf.edu.br</a>

	<ul><li>"responder depois". As disciplinas exibidas são todas as cursadas pelo discente no período avaliado.</li><li>3. O usuário faz clique sobre o botão responder.</li></ul>
	4. O sistema registra avaliação.
Alternativas	<ol> <li>No passo 2, caso alguma disciplina tenha mais de um professor para uma mesma turma essa deve ser repetida nas colunas segundo o formato: <disciplina> - <professor></professor></disciplina></li> <li>No passo 2, o botão "responder depois" ficará desativado a partir de determinada data de acordo com regras definidas pela DIAVI.</li> </ol>
Exceção	O registro da avaliação não poderá ser concluído caso o usuário deixe de preencher algum campo.

RS002	Registro de auto avaliação de discente
Referência	[Registrar auto avaliação de discente.RF002], [Impedir acesso direto ao SIGA.RF006], [Bloquear acesso direto ao SIGA.RF005]
Sumário	O caso de uso é responsável por registrar a auto avaliação de discente.
Pré-condições	O usuário deve estar cursando disciplinas no período, o período de avaliação de disciplinas deve estar aberto.
Atores	Discente
Descrição	1. O usuário faz login no SIGA.
	<ol> <li>O requisito de sistema RS001 é realizado. O sistema exibe um novo formulário em forma de matriz de perguntas (linhas) x disciplina (colunas) contendo perguntas referentes a atuação do aluno. As disciplinas exibidas são todas as cursadas pelo discente no período avaliado.</li> <li>O usuário faz clique sobre o botão responder.</li> <li>O sistema registra avaliação.</li> </ol>
Alternativas	<ol> <li>No passo 2, caso alguma disciplina tenha mais de um professor para uma mesma turma essa deve ser repetida nas colunas segundo o formato: <disciplina> - <professor>.</professor></disciplina></li> <li>No passo 2, o botão "responder depois" ficará desativado a partir de determinada data de acordo com regras definidas pela DIAVI.</li> </ol>



Exceção

Exceção

O registro da avaliação não poderá ser concluído caso o usuário deixe

O registro da avaliação não poderá ser concluído caso o usuário deixe

	de preencher algum campo.				
RS003	Registro de avaliação de turma				
Referência	[Registrar avaliação de turma por docente.RF003], [Impedir acesso direto ao SIGA.RF006], [Bloquear acesso direto ao SIGA.RF005]				
Sumário	O caso de uso é responsável por registrar a avaliação de turma.				
Pré-condições	O usuário deve estar ministrando as turmas das disciplinas avaliadas no período, o período de avaliação de turmas deve estar aberto.				
Atores	Docente				
Descrição	1. O usuário faz login no SIGA.				
	<ol> <li>O sistema exibe uma tela, antes da tela principal do SIGA, contendo um formulário em forma de matriz de perguntas (linhas) x codigo de turma (colunas), um botão para "registrar avaliação" e um botão para "responder depois". As turmas exibidas são todas as ministradas pelo docente no período avaliado.</li> <li>O usuário faz clique sobre o botão responder.</li> <li>O sistema registra avaliação.</li> </ol>				
Alternativas	·				
AILEITIULIVUS	No passo 2, o botão "responder depois" ficará desativado a partir de determinada data de acordo com regras definidas pela DIAVI.				

RS004	Registro de auto avaliação de docente
Referência	[Registrar auto avaliação de docente.RF004], [Impedir acesso direto ao
	SIGA.RF006], [Bloquear acesso direto ao SIGA.RF005]
Sumário	O caso de uso é responsável por registrar a auto avaliação de docente.
Pré-condições	O usuário deve estar ministrando aula para turmas no período, o
	período de avaliação de turmas deve estar aberto.

de preencher algum campo.



Av. Dr. Raimundo Monteiro de Rezende, nº 330, Centro, Governador Valadares, MG, CEP: 35010-177  $\underline{\text{ti.gv@ufjf.edu.br}}$ 

Atores	Docente
Descrição	1. O usuário faz login no SIGA.
	<ol> <li>O requisito de sistema RS003 é realizado. O sistema exibe um novo formulário em forma de matriz de perguntas (linhas) x codigo de turma (colunas), um botão para "registrar avaliação" e um botão para "responder depois". As turmas exibidas são todas as ministradas pelo docente no período avaliado.</li> <li>O usuário faz clique sobre o botão responder.</li> <li>O sistema registra avaliação.</li> </ol>
Alternativas	No passo 2, o botão "responder depois" ficará desativado a partir de determinada data de acordo com regras definidas pela DIAVI.
Exceção	O registro da avaliação não poderá ser concluído caso o usuário deixe de preencher algum campo.

RS005	Gerar relatório de docente por período
Referência	[O sistema deve permitir geração de relatório de avaliação de docente por período.RF008]
Sumário	O caso de uso é responsável por fazer a geração de relatórios.
Pré-condições	O período de avaliação de turmas deve estar finalizado. A data de emissão do relatório deve ser posterior a data definida pela DIAVI para tal.
Atores	Docente
Descrição	1. O usuário faz login no SIGA.
	2. O sistema exibe o menu principal do siga
	<ol> <li>O usuario acessa a opção "Ensino" e depois opção "Relatórios de Avaliação Institucional"</li> </ol>
	<ol> <li>O sistema exibe uma lista de relatórios por disciplina e por período.</li> </ol>
	<ol> <li>O usuário seleciona o relatório desejado e faz download do mesmo em formato PDF.</li> </ol>
Alternativas	
Exceção	



RS006	Gerar relatório de turma por período
Referência	[O sistema deve permitir geração de relatório de avaliação de turma por período.RF009]
Sumário	O caso de uso é responsável por fazer a geração de relatórios.
Pré-condições	O período de avaliação de turmas deve estar finalizado. A data de emissão do relatório deve ser posterior a data definida pela DIAVI para tal.
Atores	DIAVI
Descrição	1. O usuário faz login no SIGA.
	2. O sistema exibe o menu principal do siga
	<ol> <li>O usuario acessa a opção "Avaliação Institucional" e depois opção "Relatórios por disciplina"</li> </ol>
	<ol> <li>O sistema exibe uma estrutura de arvore para exibição dos relatórios.</li> </ol>
	O <departamento></departamento>
	■ <curso></curso>
	<disciplina></disciplina>
	O <ano></ano>
	<período></período>
	<ol> <li>O usuário seleciona o relatório desejado e faz download do mesmo em formato PDF.</li> </ol>
Alternativas	
Exceção	

RS006	Gerar relatório de departamento por período
Referência	[O sistema deve permitir geração de relatório de avaliação de
	departamento por período.RF010]
Sumário	O caso de uso é responsável por fazer a geração de relatórios.
Pré-condições	O período de avaliação de turmas deve estar finalizado. A data de emissão do relatório deve ser posterior a data definida pela DIAVI para tal.



Atores	DIAVI
Descrição	6. O usuário faz login no SIGA.
	7. O sistema exibe o menu principal do siga
	8. O usuario acessa a opção "Avaliação Institucional" e depois opção
	"Relatórios por departamento"
	9. O sistema exibe uma estrutura de arvore para exibição dos
	relatórios.
	O <departamento></departamento>
	<ano></ano>
	○ <período></período>
	10. O usuário seleciona o relatório desejado e faz download do
	mesmo em formato PDF.
Alternativas	
Exceção	

- 7. Modelos do sistema
- 8. Evolução do sistema
  - 9. Glossário
  - 10. Métricas

#### Definição de tempo através de pontos de caso de uso

Para definição do tempo de desenvolvimento do sistema foi utilizada a métrica de contagem de pontos de caso de uso usando as seguintes tabelas e em seguida calculados em seis passos.

Pesos dos Atores			
Tipo	Descrição	Peso	



# MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL JUIZ DE FORA CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

 $Av.\ Dr.\ Raimundo\ Monteiro\ de\ Rezende,\ n^o\ 330,\ Centro,\ Governador\ Valadares,\ MG,\ CEP:\ 35010-177$ ti.gv@ufjf.edu.br

Simples	Um ator é considerado simples se ele representa outro sistema com uma API definida	1
Médio	Um ator é considerado médio se é uma interação com outro sistema através de um protocolo ou se é uma interação humana através de linha de comando.	2
Complexo	Um ator é considerado complexo se ele interage com o sistema através de uma interface gráfica.	3

Pesos dos casos de uso			
Tipo	Descrição	Peso	
Simples	Até 3 transações	5	
Médio	De 4 a 7 transações	10	
Complexo	Mais de 7 transações	15	

Fatores técnicos que influenciam na complexidade			
Tipo	Descrição	Peso	
T1	Sistemas Distribuídos	2,0	
T2	Tempo de resposta/performance	1,0	
Т3	Eficiência (on-line)	1,0	
T4	Processamento interno complexo	1,0	



# MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL JUIZ DE FORA CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Av. Dr. Raimundo Monteiro de Rezende, nº 330, Centro, Governador Valadares, MG, CEP: 35010-177 ti.gv@ufjf.edu.br

T5	Código deve ser reutilizável	1,0
T6	Facilidade de instalação	0,5
Т7	Usabilidade	0,5
Т8	Portabilidade	2,0
Т9	Facilidade de manutenção	1,0
T10	Acessos simultâneos (concorrência)	1,0
T11	Aspectos especiais de segurança	1,0
T12	Acesso direto para terceiros	1,0
T13	Facilidades especiais de treinamento	1,0

Fatores ambientais que contribuem na eficiência			
Tipo	Descrição		
F1	Familiaridade com a Metodologia de Gestão e Desenvolvimento	1,5	
F2	Experiência na Aplicação	0,5	
F3	Expert na Técnica de Desenvolvimento	1,0	
F4	Experiência do Gerente de Projeto	0,5	
F5	Motivação	1,0	
F6	Requisitos estáveis	2,0	
F7	Trabalhadores part-time	-1,0	



#### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL JUIZ DE FORA CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

#### AMPUS GOVERNADOR VALADARES TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

F8	Dificuldade da Linguagem de Programação	-1,0
----	---	------

**Passo 1:** A quantidade de cada tipo de ator é multiplicado pelo respectivo peso, e ao final os valores são somados. O valor final é o peso total de atores (TAP – Total Actor Points).

Ator 1: Discente.

Ator 2: Docente.

Ator 3: DIAVI.

TAP = 3 \* 3 = 9

**Passo 2:** Para cada tipo é atribuído um peso e a quantidade de cada tipo de caso de uso é multiplicada pelo respectivo peso, e ao final os valores são somados. O valor final é o peso total dos casos de uso (TUCP– Total Use Case Points).

Caso de Uso RS001 - 4 transações - Médio

Caso de Uso RS002 - 3 transações - Simples

Caso de Uso RS003 - 4 transações - Médio

Caso de Uso RS004 - 3 transações - Simples

Caso de Uso RS005 - 3 transações - Simples

Caso de Uso RS006 - 4 transações - Médio

Caso de Uso RS007 - 4 transações - Médio

TUCP = 4 \* 10 + 3 \* 5 = 55

**Passo 3:** É calculado a quantidade de pontos de caso de uso não ajustados (UUCP – Unajusted Use Case Points) através da soma: UUCP = TAP + TUCP.

UUCP = 9 + 55 = 64

**Passo 4:** A quantidade de pontos de caso de uso obtida no passo 3 é ajustada pelos fatores técnicos e ambientais. Para cada fator é atribuído um valor entre 0 e 5 de acordo com sua influência no projeto. Atribuindo 0 para um fator, significa que ele é irrelevante



para o projeto, enquanto 5 indica que é um fator essencial. Escalas intermediárias devem ser usadas para indicar a real relevância do fator para o projeto.

O peso dos fatores técnicos (TFactor – Tecnical Factor) é obtido através da multiplicação da pontuação atribuída para cada fator pelo seu respectivo peso (Tabela 4), somando-se então todos os valores ao final. Uma vez obtido o TFactor, calcula-se TCF (Tecnical Complexity Factor) através da fórmula: TCF = 0,6 + (0.01\*TFactor).

#### Cálculo do TFC

Tipo	Descrição	Peso	Pontuação	Valor
T1	Sistemas Distribuídos	2,0	0	0
T2	Tempo de resposta/performance	1,0	4	4
Т3	Eficiência (on-line)	1,0	4	4
T4	Processamento interno complexo	1,0	4	4
T5	Código deve ser reutilizável	1,0	5	5
Т6	Facilidade de instalação	0,5	3	1,5
T7	Usabilidade	0,5	5	2,5
Т8	Portabilidade	2,0	1	2
Т9	Facilidade de manutenção	1,0	4	4
T10	Acessos simultâneos (concorrência)	1,0	4	4
T11	Aspectos especiais de segurança	1,0	3	3
T12	Acesso direto para terceiros	1,0	3	3
T13	Facilidades especiais de treinamento	1,0	1	1



Av. Dr. Raimundo Monteiro de Rezende, nº 330, Centro, Governador Valadares, MG, CEP: 35010-177  $\underline{ \text{ti.gv@ufjf.edu.br}}$ 

TFactor 38	
------------	--

TFactor = 38

TCF = 0.6 + (0.01 \* 38) = 0.98

O peso dos fatores ambientais (EFactor) é obtido através da multiplicação da pontuação atribuída para cada fator pelo seu respectivo peso (Tabela 5), somando-se então todos os valores ao final. Uma vez obtido o EFactor, calcula-se EF (Environmental Factor) através da fórmula: EF = 1.4 + (-0.03\*EFactor).

#### Cálculo do EF

Tipo	Descrição	Peso	Pontuação	Valor
F1	Familiaridade com a Metodologia de Gestão e Desenvolvimento	1,5	1	1,5
F2	Experiência na Aplicação	0,5	3	1,5
F3	Expert na Técnica de Desenvolvimento	1,0	3	3
F4	Experiência do Gerente de Projeto	0,5	3	1,5
F5	Motivação	1,0	2	2
F6	Requisitos estáveis	2,0	1	2
F7	Trabalhadores part-time	-1,0	5	-5
F8	Dificuldade da Linguagem de Programação	-1,0	2	-2
EFactor			4,5	



$$EF = 1,4 + (-0,03 * 4,5) = 1,265$$

**Passo 5:** O cálculo da quantidade de pontos de caso de uso ajustados é feito através da multiplicação dos pontos de casos de uso não ajustados pelo fator técnico e pelo fator ambiental, ou seja, UCP = UUCP\*TCF\*EF.

**Passo 6:** O esforço é calculado através da multiplicação da quantidade de pontos de caso de uso ajustados (UCP) pelo valor específico de Homem-Hora (HH) para cada ponto por caso de uso. Para cada UCP são necessários 20 horas-homem.

Para o caso do desenvolvimento utilizando uma pessoa da equipe com dedicação integral ao desenvolvimento do projeto, ou seja 6 horas diárias e 30 horas semanais, o cálculo se apresenta como a seguir:

Esforço 
$$\div$$
 36 = 1586,816  $\div$  30 = 53 semanas ~ 13 meses e 1 semana

Para o caso de desenvolvimento utilizando duas pessoas com dedicação integral ao desenvolvimento do projeto:

#### Esforço $\div$ 2 = 6 meses e meio

Portanto, a estimativa de tempo necessário para o desenvolvimento completo e implantação do projeto é de aproximadamente 13 meses considerando apenas um desenvolvedor e 6 meses e meio considerando 2 desenvolvedores. Em ambos os casos considera-se que os desenvolvedores terão dedicação integral, ou seja, não executarão atividades em paralelo ao mesmo. Para outros calculos deve-se considerar o valor de 1586,816 Homen-horas.



Av. Dr. Raimundo Monteiro de Rezende, nº 330, Centro, Governador Valadares, MG, CEP: 35010-177  $\underline{\text{ti.gv@ufjf.edu.br}}$ 

#### 11. Referências

 IBARRA, Gustavo Bestetti; VILAIN, Patrícia. Estendendo a Contagem de Pontos de Caso de Uso para Aplicação na Terceirização do Desenvolvimento de Software. In: VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira; ALBERT, Renato Machado. Análise de Pontos de Função: Medição, Estimativas e Gerenciamento de Projetos de Software. Érica, 2010.



## 12. Disposições Gerais

O presente artefato visa documentar a proposta de desenvolvimento, apresentado pelo Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional e aceita pela Diretoria de Avaliação Institucional, contendo todas as informações acerca dos requisitos do sistema, dos recursos necessários para execução do serviço, bem como a descrição do prazo definido.

Justo e acordado o presente instrumento de documentação, o Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional e a Diretoria de Avaliação Institucional assinam o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor e forma.

	Governador Valadares, 17 de fevereiro de 2016
Coordenação Centro de Gestão do Conh	necimento Organizacional

Felipe Rooke da Silva Analista de Tecnologia da Informação do Núcleo de Tecnologia da Informação do Campus Gov. Valadares